



PROPOSTA N.º 10. Revisor Oficial de Contas - Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Barcelos reportada a 30.06.2024. Para conhecimento.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O auditor externo, responsável pela certificação legal de contas, é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas.

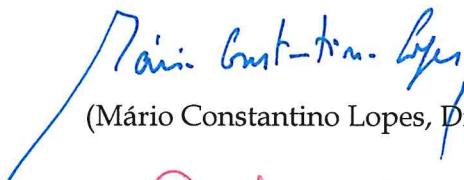
A alínea d), do n.º 2, do artigo 77º do citado diploma legal consagra que compete ao auditor externo *“remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo da entidade informação sobre a respetiva situação económica e financeira”*.

Assim, em face do exposto, e no uso das competências legalmente cometidas às autarquias locais, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos delibere:

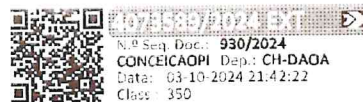
- I - Tomar conhecimento da informação relativa à situação económica e financeira do Município de Barcelos, reportada a 30.06.2024;
- II - Proceder à remessa desta informação à Assembleia Municipal, também para efeitos de conhecimento.

Barcelos, 09 de outubro de 2024.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reunião Ordinária 14/10/2024
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento dos documentos referidos na presente proposta.



MUNICÍPIO DE BARCELOS
A/C EX.MO SR. PRESIDENTE
Largo do Município
4750 - 323 Barcelos

Trofa, 26 de setembro de 2024

ASSUNTO: Informação sobre situação económica e financeira do Município reportada a 30/06/2024

Ex.mo Senhor Presidente,

Vimos pela presente entregar a informação sobre a situação económica e financeira do Município reportada a 30/06/2024.

Ficamos ao dispor para qualquer esclarecimento que se mostre necessário, subscrevendo-nos com os melhores cumprimentos.

De V. Exas

Atentamente

Cruz, Amaral & Associados, SROC, Lda



INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

30/06/2024

MUNICÍPIO DE BARCELOS

De referir que no desenvolvimento destes trabalhos, verificamos que as matérias que deram origem às reservas por limitação de âmbito descritas na Certificação legal das Contas emitida para o exercício de 2023 não se encontram resolvidas à data deste documento, pelo que não foi possível considerar o impacto dos seus possíveis efeitos na presente informação. Estas matérias prendem-se com o facto de:

- (i) Estar em curso o processo de análise e inventariação dos bens da Entidade, nomeadamente no que respeita aos bens em curso, aos bens objeto da transferência de competências do Estado para a Entidade e à atualização do cadastro e da vida útil dos edifícios e outras construções de acordo com as orientações previstas na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.
- (ii) A Entidade, por não dispor de informação suficiente, não terminou a análise dos direitos, obrigações e eventuais responsabilidades emergentes dos contratos de concessão de serviços no âmbito da Norma de Contabilidade Pública 4 e, por conseguinte, não efetuou ainda a devida contabilização.

III – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos atrás descritos e com base nos dados fornecidos pelo Município, apuramos os valores das rubricas de balanço e de demonstração dos resultados por naturezas reportadas a 30/06/2024, incluindo como comparativos os períodos de 31/12/2023 e 30/06/2023, que apresentamos abaixo.

III.1 - Estrutura do Balanço

A) Estrutura do Ativo

RUBRICAS	30/06/2024	Peso da rubrica (%)	31/12/2023	30/06/2023	Variação (30/06/2024-31/12/2023)	
					Valor	%
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	231 795 781,03	81%	227 474 514,45	213 377 813,13	4 321 266,58	2%
Propriedades de investimento	193 321,32	0%	194 241,95	195 162,58	(920,63)	0%
Ativos intangíveis	2 315 162,52	1%	2 312 721,08	2 187 949,06	2 441,44	0%
Participações financeiras	3 702 115,51	1%	3 702 115,51	3 702 115,51	0,00	0%
	238 006 380,38	84%	233 683 592,99	219 463 040,28	4 322 787,39	2%
Ativo corrente						
Inventários	379 173,38	0%	374 620,13	378 673,78	4 553,25	1%
Devedores por transferências e subsídios	0,00	0%	0,00	0,00	0,00	N/A
Clientes, contribuintes e utentes	783 713,69	0%	254 687,80	305 815,48	529 025,89	208%
Estado e outros entes públicos	373 532,81	0%	270 692,89	94 827,91	102 839,92	38%
Outras contas a receber	20 823 306,75	7%	18 016 127,40	18 542 158,65	2 807 179,35	16%
Diferimentos	52 989,13	0%	231 753,45	28 795,89	(178 764,32)	-77%
Caixa e depósitos	24 433 511,97	9%	20 186 930,33	31 535 660,04	4 246 581,64	21%
	46 846 227,73	16%	39 334 812,00	50 885 931,75	7 511 415,73	19%
Total do ativo	284 852 608,11	100%	273 018 404,99	270 348 972,03	11 834 203,12	4%

B) Estrutura do Património Líquido e Passivo

RUBRICAS	30/06/2024	Peso da rubrica (%)	31/12/2023	30/06/2023	Variação (30/06/2024 - 31/12/2023)	
					Valor	%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO						
Património/ Capital	23 188 744,62	8%	23 188 744,62	23 188 744,62	0,00	0%
Reservas	12 112 340,14	4%	10 674 770,40	10 674 770,40	1 437 569,74	13%
Resultados transitados	152 069 313,31	53%	124 755 488,27	117 932 566,99	27 313 825,04	22%
Outras variações no Património Líquido	54 089 502,71	19%	48 229 552,76	43 762 206,19	5 859 949,95	12%
Resultado líquido do período	5 484 109,53	2%	28 751 394,78	(2 255 900,30)	(23 267 285,25)	-81%
Total do Património Líquido	246 944 010,31	87%	235 599 950,83	193 302 387,90	11 344 059,48	5%
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões	3 477 110,93	1%	3 477 110,93	62 615 900,70	0,00	0%
Financiamentos obtidos	18 954 925,31	7%	1 141 340,51	1 447 616,20	17 813 584,80	1561%
Outras contas a pagar	977 555,58	0%	998 789,44	1 007 612,23	(21 233,86)	-2%
	23 409 591,82	8%	5 617 240,88	65 071 129,13	17 792 350,94	317%
Passivo corrente						
Credores por transferências e subsídios concedidos	159 592,48	0%	190 211,96	1 048 720,30	(30 619,48)	-16%
Fornecedores	4 951 935,16	2%	3 540 276,88	2 142 253,83	1 411 658,28	40%
Estado e outros entes públicos	1 439 576,93	1%	505 033,90	1 302 506,72	934 543,03	185%
Financiamentos obtidos	624 420,71	0%	624 420,71	619 284,14	0,00	0%
Fornecedores de investimentos	2 174 005,36	1%	1 436 221,48	422 028,09	737 783,88	51%
Outras contas a pagar	3 960 626,26	1%	24 263 307,99	5 194 589,23	(20 302 681,73)	-84%
Diferimentos	0,00	0%	2 249,67	201 013,31	(2 249,67)	-100%
Outros passivos financeiros	1 188 849,08	0%	1 239 490,69	1 045 059,38	(50 641,61)	-4%
	14 499 005,98	5%	31 801 213,28	11 975 455,00	(17 302 207,30)	-54%
Total do Passivo	37 908 597,80	13%	37 418 454,16	77 046 584,13	490 143,64	1%
Total do Património Líquido e Passivo	284 852 608,11	100%	273 018 404,99	270 348 972,03	11 834 203,12	4%

III.2 - Estrutura da Demonstração dos Resultados por Naturezas

A) Estrutura da demonstração de resultados / variação

RENDIMENTOS E GASTOS	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023	Variação (30/06/2024 - 30/06/2023)	
				Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	15 085 334,59	26 974 816,48	12 594 496,58	2 490 838,01	20% a)
Prestações de serviços e concessões	2 687 165,24	4 650 769,41	2 790 950,93	(103 785,69)	-4%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	(24 500,00)	0,00	0,00	0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	28 733 833,42	46 420 547,67	21 665 779,82	7 068 053,60	33% b)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(486 951,48)	(1 193 943,35)	(473 298,83)	(13 652,65)	3%
Fornecimentos e serviços externos	(13 472 258,53)	(25 238 823,90)	(11 778 250,94)	(1 694 007,59)	14%
Gastos com pessoal	(14 922 434,20)	(29 797 914,97)	(13 436 810,64)	(1 485 623,56)	11%
Transferências e subsídios concedidos	(10 235 107,25)	(25 766 818,29)	(10 400 688,76)	165 581,51	-2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	20 500,21	(66 198,49)	(392 770,01)	413 270,22	-105%
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	59 138 789,77	0,00	0,00	0%
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	24 500,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	3 159 121,78	5 858 209,86	3 320 728,43	(161 606,65)	-5%
Outros gastos e perdas	(1 003 653,28)	(23 211 227,57)	(1 701 157,62)	697 504,34	-41%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	9 565 550,50	37 768 206,62	2 188 978,96	7 376 571,54	337%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(4 251 053,29)	(8 498 884,40)	(4 367 023,63)	115 970,34	-3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	5 314 497,21	29 269 322,22	(2 178 044,67)	7 492 541,88	-344%
Juros e rendimentos similares obtidos	212 297,23	86 474,99	0,00	212 297,23	0%
Juros e gastos similares suportados	(42 684,91)	(604 402,43)	(77 855,63)	35 170,72	-45%
Resultado antes de impostos	5 484 109,53	28 751 394,78	(2 255 900,30)	7 740 009,83	27%
Imposto sobre o rendimento					
Resultado líquido do período	5 484 109,53	28 751 394,78	(2 255 900,30)	7 740 009,83	-343%

- a) O aumento ocorrido na rubrica de Impostos, contribuições e taxas, deve-se essencialmente ao aumento das estimativas de recebimento dos impostos IMI e DERRAMA relativamente ao 1º semestre de 2024, e também relacionado com a faturação da Taxa de Gestão de Resíduos aos munícipes pela primeira vez em 2024 com impacto na rubrica de aproximadamente 530.000 euros
- b) O aumento é justificado pelo reconhecimento no 1º semestre de 2024 de verbas da entidade do CIM do CÁVADO relativo ao programa INCENTIVA +TP (Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de

Passageiros) e subsídio ao Passes gratuitos (Portaria 7-A) no valor aproximado de 4.000.000 euros quando no período homólogo não existiu alocação de verbas. Também de uma forma geral as verbas recebidas do Orçamento de Estado de 2024 aumentaram em aproximadamente 2.000.000 euros.

B) Estrutura da demonstração de resultados / peso

Cód	Descrição	30/06/2024		30/06/2023	
		Valor	%	Valor	%
Rendimentos					
70	Impostos, contribuições e taxas	15 085 334,59	30%	12 594 496,58	31%
71	Vendas	-	0%	-	0%
72	Prestações de serviços e concessões	2 687 165,24	5%	2 790 950,93	7%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	28 733 833,42	58%	21 665 779,82	54%
76	Reversões	20 500,21	0%	-	0%
78	Outros rendimentos e ganhos	3 159 121,78	6%	3 320 728,43	8%
79	Juros e rendimentos similares obtidos	212 297,23	0%	-	0%
Total de rendimentos:		49 898 252,47	100%	40 371 955,76	100%
Gastos					
60	Transferências e subsídios concedidos	10 235 107,25	21%	10 400 688,76	26%
61	Custos Merc. Vendidas e mat. Consum.	486 951,48	1%	473 298,83	1%
62	Fornecimentos e serviços externos	13 472 258,53	27%	11 778 250,94	29%
63	Gastos com o pessoal	14 922 434,20	30%	13 436 810,64	33%
64	Gastos de depreciação e de amortização	4 251 053,29	9%	4 367 023,63	11%
65	Perdas por imparidade	-	0%	392 770,01	1%
67	Provisões do período	-	0%	-	0%
68	Outros gastos e perdas	1 003 653,28	2%	1 701 157,62	4%
69	Juros e gastos similares suportados	42 468,91	0%	77 855,63	0%
Total de gastos:		44 413 926,94	89%	42 627 856,06	106%
Resultado do período:		5 484 109,53	11%	- 2 255 900,30	-6%
Total Gastos + Resultado Líquido:		49 898 036,47	100%	40 371 955,76	100%



III.3 - Principais Rácios/Indicadores

Descrição	30/06/2024	30/06/2023	31/12/2023
Ativo	284 852 608,11	270 348 972,03	273 018 404,99
Património Líquido	246 944 010,31	193 302 387,90	235 599 950,83
Passivo	37 908 597,80	77 046 584,13	37 418 454,16
Impostos, Contribuições e Taxas	15 085 334,59	12 594 496,58	26 974 816,48
Transferências e Subsídios Obtidos	28 733 833,42	21 665 779,82	46 420 547,67
Resultados Operacionais	5 314 497,21	- 2 178 044,67	29 269 322,22
Resultado antes de imposto	5 484 109,53	- 2 255 900,30	28 751 394,78
Resultados Líquidos	5 484 109,53	- 2 255 900,30	28 751 394,78
Rendabilidade Património Líquido	2%	-1%	12%
Rendibilidade do Ativo	2%	-1%	11%
Liquidez Geral	3,23	4,25	1,24
Autonomia Financeira	87%	72%	86%
Solvabilidade	6,51	2,51	6,30
Endividamento	13%	28%	14%

O **Cash-flow** apresenta o seguinte valor:

Cálculo do Cash-Flow	30/06/2024	30/06/2023	31/12/2023
Resultado Líquido	5 484 109,53	- 2 255 900,30	28 751 394,78
Amortizações	4 251 053,29	4 367 023,63	8 498 884,40
Provisões	-	-	- 59 138 789,77
Cash-Flow	9 735 162,82	2 111 123,33	- 21 888 510,59



IV – SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

Na abordagem efetuada à situação orçamental, tivemos por base os mapas de execução orçamental reportados a 30/06/2024.

IV.1 - Execução orçamental

A execução orçamental com referência ao período em apreço é apresentada, nos quadros abaixo, comparando os montantes executados ao semestre (corrente e comparativo) com o orçamento anual respetivo.

A) 2024

Designação	Previsão / Dotação Corrigida 2024	Realizado a 30/06/2024	Desvio		Grau Execução
			Valor	%	
RECEITAS	156 886 110,19	84 266 204,13	- 72 619 906,06	-46%	53,71%
Correntes	89 250 309,50	42 399 762,36	- 46 850 547,14	-52%	47,51%
Capital	50 008 488,50	24 205 653,58	- 25 802 834,92	-52%	48,40%
Outras receitas	17 627 312,19	17 660 788,19	33 476,00	0%	100,19%
DESPESAS	156 886 110,19	64 709 446,63	- 92 176 663,56	-59%	41,25%
Correntes	94 539 195,97	52 396 412,04	- 42 142 783,93	-45%	55,42%
Capital	62 346 914,22	12 313 034,59	- 50 033 879,63	-80%	19,75%
Outras despesas	-	-	-	N/A	N/A

B) 2023

Designação	Previsão / Dotação Corrigida 2023	Realizado a 30/06/2023	Desvio		Grau Execução
			Valor	%	
RECEITAS	130 972 242,97	72 296 984,04	- 58 675 258,93	-45%	55,20%
Correntes	79 537 379,00	33 994 349,11	- 45 543 029,89	-57%	42,74%
Capital	17 146 301,00	4 004 498,28	- 13 141 802,72	-77%	23,35%
Outras receitas	34 288 562,97	34 298 136,65	9 573,68	0%	100,03%
DESPESAS	130 972 242,97	45 102 949,53	- 85 869 293,44	-66%	34,44%
Correntes	75 320 798,45	31 945 498,35	- 43 375 300,10	-58%	42,41%
Capital	55 651 444,52	13 157 451,18	- 42 493 993,34	-76%	23,64%

IV.2 - Princípio do equilíbrio orçamental (a 30/06/2024)

O equilíbrio orçamental previsto no artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro foi apurado com base na execução do primeiro semestre de 2024, considerando metade das amortizações médias dos empréstimos, podendo verificar-se, pelo quadro abaixo, que não foi cumprida a regra do equilíbrio orçamental. O motivo justificativo para o não cumprimento, deve-se a indemnização paga em 2024 de 18 M à entidade Águas de Barcelos, a qual foi considerada despesa corrente.

RECEITA CORRENTE COBRADA BRUTA	A	42 629 805,43
DESPESA CORRENTE	B	52 396 412,04
SALDO CORRENTE (A-B)	C	- 9 766 606,61
AMORTIZAÇÃO MÉDIA DOS EMLP	D	730 140,08
Diferença (C-D)	-	10 496 746,69

IV.3 - Receita cobrada

Para efeitos do n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, caso o Município apresente em dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita inferior a 85% do previsto no orçamento, são desencadeados mecanismos de alerta definidos naquele artigo.

Assim, este indicador apenas poderá ser efetivamente avaliado no final de cada exercício.

Contudo, apresentamos abaixo a última avaliação:

Designação	31/12/2023			31/12/2022		
	Previsão / Dotação	Realizado	Grau Execução	Previsão / Dotação	Realizado	Grau Execução
RECEITA LÍQUIDA	130 972 242,97	124 003 304,54	94,68%	116 251 266,89	112 640 798,49	96,89%

Podemos verificar que o indicador é superior nos dois últimos anos.

V – ENDIVIDAMENTO

V.1 - Estrutura e evolução da dívida

RUBRICAS	30/06/2024	31/12/2023	Varição 1ºsem.24 /2023	Varição %
A MÉDIO LONGO PRAZOS				
Dívidas a Instituições de Crédito	18 954 925,31	1 141 340,51	17 813 584,80	1561%
Outros Credores	977 555,58	998 789,44	- 21 233,86	-2%
Total Médio Longo Prazo	19 932 480,89	2 140 129,95	17 792 350,94	831%
A CURTO PRAZO				
Dívidas a Instituições de Crédito	624 420,71	624 420,71	-	0%
Fornecedores:				
Fornecedores	4 951 935,16	3 540 276,88	1 411 658,28	40%
Fornecedores de Investimentos	2 174 005,36	1 436 221,48	737 783,88	51%
Total Fornecedores	7 125 940,52	4 976 498,36	2 149 442,16	43%
Outros:				
Estado e Outros Entes Públicos	1 439 576,93	505 033,90	934 543,03	185%
Outros Credores	1 821 843,44	19 803 137,85	- 17 981 294,41	-91%
Total outros	3 261 420,37	20 308 171,75	- 17 046 751,38	-84%
Total Curto Prazo	11 011 781,60	25 909 090,82	- 14 897 309,22	-57%
DÍVIDA TOTAL	30 944 262,49	28 049 220,77	2 895 041,72	10%

V.2 - Dívida total

De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso dos municípios cuja dívida total atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos exercícios, são informados os membros do Governo e os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo dos municípios em causa; e, caso a mesma atinja ou ultrapasse o limite da dívida total (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos dois três últimos exercícios), os municípios devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira.

Assim, apresentamos o cálculo indicativo da dívida total a 30/06/2024:

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2024 (Art.º 52º da Lei 73/2013, de 3/9)		30/06/2024
Média da Receita Corrente Líquida (2021, 2022 e 2023)	A	75 735 350,30
Limite (2024) = 1,5 x Média da Receita Corrente Líquida (2021, 2022 e 2023)	B	113 603 025,45
DÍVIDA TOTAL A 30/6/2024		
Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	C	30 944 262,49
SM + AM + SEL + Entidades participadas	D	2 292 106,10
Dívida Total (C+D)		33 236 368,59
Dívidas não orçamentais		2 479 243,42
FAM		-
Capital Excecionado		-
Dívida Total Excluindo dívidas não orçamentais, FAM e capital excecionado	E	30 757 125,17
Alerta Precoce de desvios (Art.º 56º da Lei 73/2013, de 3/9)		
nº1 Montante em excesso		-
Margem Absoluta (A-E)		44 978 225,13
nº2 Montante em excesso		-
Margem Absoluta (B-E)		82 845 900,28

Pelo quadro acima, podemos verificar que a 30/06/2024, a referida dívida total do Município não ultrapassa os limites estipulados nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 56º do RFALEI.

Importa, no entanto, referir que, por não nos ter sido disponibilizada, atempadamente, a informação relativamente ao montante da dívida, a 30/06, das sociedades: TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, CONFRARIA DO VINHO VERDE, CIAB – CENTRO DE INFORMAÇÃO E ARBITRAGEM DE BRAGA E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIDADES E VILAS DE CERÂMICA, a mesma não foi tida em consideração para o apuramento do valor da dívida total das entidades participadas que concorre para a dívida do Município. No entanto, a 31/12/2023, o valor apurado destas entidades ascendeu a 9.220,44€.

VI – CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, com exceção do referido no último parágrafo do ponto II, não temos conhecimento de situações que afetem de forma significativa a Informação Sobre a Situação Económica e Financeira do **Município de Barcelos**, relativa ao **primeiro semestre de 2024**, e a sua conformidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Como nota final, gostaríamos de salientar e agradecer toda a colaboração recebida pelos diversos colaboradores e responsáveis do Município.

Trofa, 23 de setembro de 2024



Cruz, Amaral & Associados, SROC, Lda

Representada por

Sebastião Campos Cruz, ROC